



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**“ CARNALENTEJANA “**  
**- DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA -**

**Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Maria João Vieira Magalhães**



**CASTELO BRANCO**

**2001**

# *Índice Geral*

|   |    |
|---|----|
| <b>I. INTRODUÇÃO</b> .....  | 1  |
| <b>II. CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA BOVINA ALENTEJANA</b> .....                                       | 3  |
| 1. Origem e história da raça.....   | 3  |
| 2. Solar.....   | 5  |
| 3. Caracterização Morfológica.....  | 6  |
| 4. Vocação da Raça.....   | 7  |
| <b>III. DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA</b> .....   | 8  |
| 1. Estruturas envolvidas na DOP.....  | 9  |
| 2. Responsabilidades destas Estruturas.....   | 9  |
| <b>IV. “CARNALENTEJANA – DOP”</b> .....   | 10 |
| 1. Descrição do sistema de produção.....  | 12 |
| 2. Descrição do produto.....  | 13 |
| 3. Associação de Criadores de Bovinos de Raça Alentejana.....                                   | 15 |
| 4. Agrupamento de Produtores de Bovinos da Raça Alentejana<br>– Carnalentejana, S.A.....        | 16 |
| 5. Certialentejo – Certificação de Produtos Agrícolas, Lda.....                                 | 17 |
| 5.1 Certificação.....   | 19 |
| 5.2 Controlo.....   | 21 |
| 5.2.1 Controlo da Produção.....   | 21 |
| 5.2.2 Controlo das Entidades Comerciais.....  | 21 |
| 5.2.2.1 Matadouro.....  | 21 |
| 5.2.2.2 Distribuição.....   | 24 |
| 6. Condições Gerais para beneficiar da denominação de origem<br>protegida “Carnalentejana”..... | 25 |
| <b>V. MATERIAL E MÉTODOS</b> .....  | 26 |
| 1. Evolução dos Animais Abatidos.....   | 26 |
| 2. Concelho de Origem.....  | 26 |
| 3. Idade e Sexo ao Abate.....   | 26 |

|  |           |
|--|-----------|
| 4. Peso ao Abate e Rendimento de Desmancha.....  | 27        |
| 5. Classificação das Carcaças.....   | 27        |
| 6. Análise Estatística.....  | 27        |
| <b>VI. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>                                  | <b>28</b> |
| 1. Animais Abatidos pelo Agrupamento de Produtores de Bovinos de<br>Raça Alentejana..... | 28        |
| 2. Distribuição dos Animais Abatidos pelos Concelhos da Área de Produção.....            | 31        |
| 3. Parâmetros Produtivos de Animais Abatidos pela Carnalentejana, S.A.....               | 32        |
| 3.1 Peso de Carcaça.....   | 32        |
| 3.2 Peso de Desmancha.....   | 35        |
| 3.3 Rendimento de Desmancha.....   | 37        |
| 3.4 Idade ao Abate.....  | 39        |
| 3.5 Classificação das Carcaças.....  | 40        |
| <b>VII. CONCLUSÃO.....</b>   | <b>42</b> |

#### **Bibliografia**

#### **Anexos**

## Resumo

O presente trabalho foi realizado em colaboração com o Agrupamento de Bovinos de Raça Alentejana - Carnalentejana, S.A.

Procedeu-se ao levantamento de alguns parâmetros produtivos da raça Alentejana bem como à sua distribuição na área geográfica de produção prevista no caderno de especificações da DOP.

Depois de analisados todos os parâmetros de um total de 7587 animais, apurou-se uma idade média ao abate de 20,99 meses ( $\pm 3,66$ ), um peso médio de carcaça de 321,70 kg ( $\pm 55,427$ ), um peso médio de desmancha de 221,94 kg ( $\pm 40,602$ ) e um rendimento de desmancha de 68,89% ( $\pm 2,553$ ). Verificou-se também que 93% dos animais abatidos pela Carnalentejana, S.A pertencem à categoria de novilho.

Apurou-se que aproximadamente 50% da produção de carne Alentejana é oriunda de quatro concelhos: Alter do Chão, Elvas, Évora e Monforte que representam uma área de 9,99% da área geográfica de produção da Carnalentejana - DOP.

Ao consumidor cabe o papel de escolher um produto com características próprias e com uma qualidade inigualável. Além disso, estamos a promover um produto que é nosso e a preservar um património que nos pertence que são as raças autóctones.

**Palavras-chave:** Bovinos, DOP, Alentejana, Autóctone, Preservar